

EDITORIAL

A DigitAR inaugurou em Portugal a forma aberta de publicar artigos de ciência da área das humanidades.

Seis anos depois, a DigitAR coliga, em extra números, a publicação de trabalhos de carácter monográfico ou temático.

Os novos meios de difusão de conhecimento, abertos e potencialmente inclusivos, alteraram profundamente os modos como se faz divulgação de conhecimento científico e ampliaram os públicos, sem que, todavia, ponham em causa os formatos habituais de transmitir dados e divulgar sínteses.

Por sua vez, a maleabilidade de formatos possibilitada pelo digital traz às publicações adequadas e optativas formas de fazer a divulgação dos conteúdos científicos.

Os extra números da DigitAR, apresentam-se como uma proposta vocacionada para a difusão do conhecimento publicável sob a forma de trabalho monográfico ou volume temático, sob a direcção de autores ou especialistas, em especial daqueles que integram o CEAACP

Em continuação com a proposta da DigitAR, a DigitAR-Extra Número constitui-se como um espaço alargado, abrangente e de partilha do conhecimento científico, numa trajectória de difusão da investigação, entre outras, na área da Arqueologia, História de Arte, Arqueogeografia Ciências do Património, Arquitecturas Vernaculares, Etnoarqueologia, Antropoarqueologia sem olvidar, no entanto, outras formas de saber das sociedades e humanidades.

O volume que agora se apresenta é fruto do trabalho de uma extensa equipa que de alguma forma se deixou envolver/seduzir pelo estudo do sítio arqueológico de Castelo Velho de Freixo de Numão.

Sítio deslumbrante, Castelo Velho de Freixo de Numão, deixa escancarado, de forma clara, o fluxo que plasma o homem com a geografia. A geograficidade do ser, na expressão de Augustin Berque, encontra palco nesse sítio onde nada do que é ontológico tem existência sem o meio ambiente; e o inverso também não faz sentido.

Faz sentido, pois, que se comece por aqui.

O CEAACP afirma com estes volumes, sem periodização de publicação definida, mais um desígnio da sua missão: desenvolver, promover, estimular, divulgar, inovar a investigação no domínio das Ciências Sociais e Humanas. Promover o debate e o encontro das disciplinas que refletem sobre as dinâmicas de evolução das sociedades do passado, a herança cultural, a memória, as expressões artísticas, materiais e construídas, e a sua projecção na vida e sociedade contemporânea.

Do passado para o presente A DigitAR a construir caminhos e pontes no futuro.

Esperemos que muitos outros volumes surjam. Que a pluralidade de olhares sobre os sítios, os materiais, as paisagens, a arte e a arquitectura continuem a alimentar esta colecção e outros discursos aconteçam.

A coordenação da Revista DigitAR